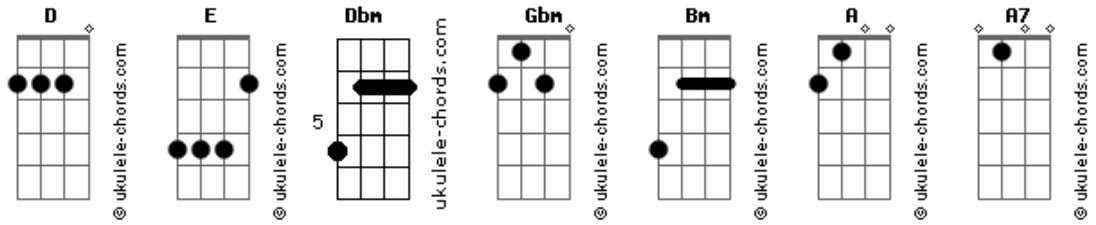
Miguel Araújo - Fado do Diz-que-disse

```
                                   tom:
                     D
Intro: D   E   Dbm   Gbm
        Bm   E   A



A
Diz-se no diz-que-disse
                    E
Que alguém por malícia aliciara Alice
    Gbm
Que disse o que disse lá no PBX
D
Talvez por deslize, o que é facto é que diz-se
        A
Que um tal de Renato foi caço no acto
    E                                   Gbm
No ano transacto no escuro recato do economato
                              D
Com a sonsa da Sónia que só não desdiz
                              A
O que ali se diz porque sabe que Alice
                            E
Disse o que disse em sigilo
                                    Gbm
Mas se ela se estica, ali o Virgílio
                      D
Da vídeo-vigilância à distância de um clique
                              A
Partilha os vestígios daquele delito
   E            A           A7
E era o dito pelo não dito
       D            E
E é assim que por aqui
   Dbm              Gbm
Se vai andando de amores
Bm              E              A    A7
Pelos corredores e cantina afora
 D    E     Dbm   Gbm
Agora imagina
          Bm   E    A
Agora imagina lá fora
E contam que Aurora do contencioso
  E
Contém a ira de dentro para fora
   Gbm
E não vê a hora de Irene ir embora
  D
Irene que ri e se roça no Rui
        A
Que se rói pela Rute que nutre um afecto
      E
Não muito discreto por esse Gustavo
  Gbm                                   D
O tal que gostava de Lara que ensimesmara ao amar Baltazar
             A
Que só por azar suspira por Segismundo
      E
Que num segundo trocava o mundo
 Gbm
Pela Blimunda essa imunda que emana
    D
Um fel que é tal que é fatal
                    A
Ao correcto e contrito e escorreito
                   E
Funcionamento de um departamento
                        Gbm
D
De empresa séria, a sério o que não é que eu queira saber do
rapaz
                                  A
Garanto que nem sei que é o rapaz
                E          A          A7
E, fica aqui dito, nem acho bonito
      D            E
E é assim que por aqui
   Dbm              Gbm
Se vai andando de amores
Bm              E              A    A7
Pelos corredores e cantina afora
 D    E     Dbm   Gbm
Agora imagina
          Bm   E    A
Agora imagina lá fora
E não digas que eu disse mas juro que a Alice
E                                                   Gbm
Me disse o que disse, não digas, que é chato, sei lá se é
boato
                              D
Se bem que é um facto que é o que dizem
                            A
Não digas que eu disse, não digas que ouviste
                            E
Não digas, ouviste, que veio daqui
                      Gbm
E que eu aliciara ali a Alice lá do PBX
      D
Que disse e está dito, se não eu desdigo
    A           E     A     A7
E havia de ser,  bonito
      D            E
E é assim que por aqui
   Dbm              Gbm
Se vai andando de amores
Bm              E              A    A7
Pelos corredores e cantina afora
 D    E     Dbm   Gbm
Agora imagina
          Bm    E    A    A7
Agora imagina lá fora
      D            E
E é assim que por aqui
   Dbm              Gbm
Se vai andando de amores
Bm              E              A    A7
Pelos corredores e cantina afora
 D    E     Dbm   Gbm
Agora imagina
          Bm     E    A
Agora imagina lá fora
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br